

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: LUANA NOGUEIRA DORNAS

TÍTULO: PROFILAXIA PRÉ - EXPOSIÇÃO (PREP): MOTIVAÇÕES E ACEITABILIDADE DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

AUTORES: CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, LUANA NOGUEIRA DORNAS, LUANA NOGUEIRA DORNAS, ELMA RAFAELA DE SOUZA, KETHLEN MARINHO ALVES, BEATRIZ DUTRA BRAZÃO LELIS, AMANDA APARECIDA BORGES, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: HIV, PROFILAXIA, GRUPOS PRIORITÁRIOS

RESUMO

Com o intuito de minimizar os riscos de contaminação, o Ministério da Saúde (MS) através da coordenação Nacional de IST/Aids, implantou em 2018 no Brasil a PrEP (Profilaxia pré exposição) como uma estratégia adicional de prevenção contra o vírus HIV, através do uso diário de antirretrovirais (ARV). São consideradas grupos de prioritários para a PrEP os gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, profissionais do sexo e casais sorodiferentes. Deste modo, esse estudo tem como objetivo Levantar perfil e verificar a aceitabilidade dos usuários que iniciaram a PrEP em serviço de referência regional de uma cidade do Estado de Minas Gerais, que se beneficiam desta nova modalidade de prevenção. Trata-se de um projeto de pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e documental. Este estudo está sendo desenvolvido em uma cidade do interior de Minas Gerais, serviço referência da região. Fazem parte deste estudo, os prontuários de todos dos usuários que iniciaram a PrEP no período de janeiro a outubro de 2018. Para coleta de dados optou-se por instrumento de pesquisa contendo questões objetivas. Os dados obtidos são explorados e interpretados através da estatística descritiva simples. Até o momento foram analisados 15 prontuários, destes 66,7% são casais sorodiferentes, 6,7% praticam relação sexual desprotegida, 33,3% são homens que fazem sexo com homens e 13,3% são profissionais do sexo. Quanto perfil, 66,7% são do sexo masculino, 26,7% homossexuais e 6,7% bissexuais. Destes, quatro sorodiferentes não deram segmento a profilaxia e não justificaram os motivos do abandono. Entretanto, a maior procura pela PrEP foi por casais sorodiferentes, isso se deve, pela razão dos seus parceiros já estarem em tratamento neste serviço referência o que facilitou o acesso a PrEP.